

Dificuldades de aprendizagem primárias e secundárias

Actualmente muito se fala acerca de dificuldades de aprendizagem. Em Portugal temos cerca de 5 a 10% dos alunos com dificuldades de aprendizagem específicas, o que representa cerca de 75000 alunos, dos quais 2/3 são rapazes. Mas afinal o que se entende por dificuldades de aprendizagem? A definição não é consensual mas, de acordo com National Joint Committee on Learning Disabilities (1994), as dificuldades de aprendizagem:

- Manifestam-se por dificuldades na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas;
- São intrínsecas ao indivíduo, devem-se provavelmente a disfunções do sistema nervoso central e podem verificar-se ao longo da vida;
- Podem ocorrer juntamente com condições desvantajosas ou com influências extrínsecas, mas o resultado dessas condições ou influências. Dificuldades de Aprendizagem Primárias e Secundárias

Dificuldades de Aprendizagem Primárias:

- Não se identifica uma causa orgânica específica.
- Perturbam a aquisição da linguagem falada (receptiva e expressiva), linguagem escrita (receptiva e expressivas) e linguagem quantitativa.
- O potencial sensorial (relacionado com os sentidos), intelectual, motor e social são normais.
- As perturbações dependem de alterações múltiplas, tais como as detectadas pelos exames médicos (pediátricos, neurológicos, psiquiátricos) ou psicológicos (clínicos, pedagógicos).

Dificuldades de Aprendizagem Secundárias:

- Resultam de condições, desordens, limitações ou deficiências devidamente diagnosticadas (deficiências visual, auditiva, mental, motora, emocional ou privação cultural).
- Perturbam secundárias na aquisição da linguagem falada (receptiva e expressiva), linguagem escrita (receptiva e expressivas) e linguagem quantitativa.
- O potencial sensorial, intelectual, motor e social são diferentes da normalidade.
- As perturbações dependem de deficiências sensoriais, neurológicas, psicológicas ou ambientais (privação cultural, desvantagem socio-económica, malnutrição, envolvimento afectivo, estímulo precoce).

Artigo publicado em: <http://faleconnosco-saude.pt/especialidades/terapia-da-fala/artigos-terapia-da-fala/88-dificuldades-aprendizagem>

Sobre o Autor

Terapeuta da Fala Ana Rita Costa, Diretora de Fale Connosco - Saúde Personalizada Lda

Site: <http://faleconnosco-saude.pt/> E-mail: geral@faleconnosco-saude.pt Telefone: 91 777 00 62

Source: <http://www.artigopt.com>